



**RIO DE JANEIRO /** Viúva de colecionador de arte é vítima de armação engendrada pela filha com ajuda de falsas videntes. Quadros de Tarsila do Amaral e Di Cavalcanti estão entre os objetos roubados, que somam mais de R\$ 700 milhões

# Golpe multimilionário contra a própria mãe

» TAINÁ ANDRADE

A polícia do Rio de Janeiro prendeu, ontem, Sabine Boghici por aplicar um golpe de R\$ 725 milhões contra a própria mãe, a francesa Geneviève Boghici, de 82 anos. Ela é viúva de um grande negociante e colecionador de obras de arte no Brasil, o romeno Jean Boghici — morto por embolia pulmonar, em 2015. O caso aconteceu em 2021, na Zona Sul do Rio de Janeiro, mas a vítima só denunciou a filha em janeiro deste ano.

O crime foi registrado na Delegacia Especial de Atendimento à Pessoa da Terceira Idade (Deapti). Por meio da operação Sol Poente Enganado, foram expedidos seis mandados de prisão e 16 de busca e apreensão. A polícia conseguiu recuperar 40% dos bens desviados da idosa. Além de Sabine, estão na cadeia Jacqueline Stanesco, Rosa Stanesco Nicolau e Gabriel Nicolau Traslaviña Hafliger, acusados de estelionato, roubo, extorsão, cárcere privado e associação criminosa. Duas pessoas ainda estão foragidas, entre elas, uma das videntes que participaram do esquema criminoso, Diana Rosa Aparecida Stanesco Vuletice.

## A trama

O golpe começou a ser engendrado quando Geneviève saiu de uma agência bancária, em Copacabana, em janeiro de 2020. Ela foi abordada por Diana, que se apresentou como vidente e alertou à senhora que a filha poderia morrer em breve porque estaria doente. Para dar mais credibilidade à história, convenceu a viúva a participar de uma sessão de “jogo de búzios” para ratificar

Polícia Civil do RJ/Divulgação



Polícia recupera quadro *Sol Poente*, de Tarsila do Amaral, avaliado em R\$ 230 milhões, e que dá nome à operação que prendeu Sabine Boghici

a premonição. Depois, Diana levou Geneviève a outra vidente, também cúmplice do golpe, que receitou um trabalho espiritual. Houve ainda uma terceira sessão, com Rosa Stanesco Nicolau, conhecida como Mãe Valéria de Oxossi, que, em um jogo de cartas, repetiu a previsão de que a filha morreria. Em cada sessão, havia uma escalada de informações que assustaram a idosa, incluindo o argumento de que um “espírito ruim” acompanhava a filha e que seria responsável pela morte dela.

No trajeto de premonições, a vítima começou a desconfiar quando as videntes questionaram se, na residência de Sabine, havia objetos de valor. A suspeita aumentou quando elas cobraram R\$ 5 milhões pelo valor do serviço. Geneviève procurou a filha para compartilhar a história e pedir a opinião. Sabine, então, orientou a mãe que pagasse imediatamente a quantia pedida pelas golpistas, em um enredo arquitetado pela própria filha, que mantinha um romance com Diana, segundo

os investigadores.

Seduzida pela trama, a viúva começou a fazer transferências de dinheiro para a quadrilha. Depois, passou a desconfiar de que estava sendo vítima de uma armação e se recusou a continuar com os pagamentos. A partir de então, a filha montou um esquema para manter a mãe em cárcere privado. Afastou os empregados do apartamento onde a viúva morava, retirou o celular dela e passou a não alimentá-la. Ainda a ameaçou com uma faca. Passaram a

frequentar o apartamento apenas os membros da quadrilha, de acordo com a polícia. A filha fez a mãe entregar ao bando 21 joias, três relógios de grife, avaliados em R\$ 6 milhões, e 16 quadros de artistas renomados, como Di Cavalcanti e Alberto Guignard, além de obras de Tarsila do Amaral — *O Sono*, avaliado em R\$ 300 milhões, e *Sol Poente*, R\$ 230 milhões, que inspirou o nome da operação policial.

Duas obras — *Elevador Social* (1966), de Rubens Gerchman, e *Maquete para meu espelho*

(1964), de Antonio Días — foram vendidas a Eduardo Constantini, em 2021, pelo galerista Ricardo Camargo. Os quadros tinham nas referências a filha da vítima como proprietária. As obras de arte são avaliadas em R\$ 1,5 milhão cada e foram cedidas ao Museu de Arte Latino-Americana (Malba), em Buenos Aires, na Argentina. Em nota, o comprador diz que “eram compras de boa-fé e devidamente registradas”.

## A herdeira

Filha única do casal, que se apresenta nas redes sociais como artista, Sabine Boghici se formou em um colégio francês do Rio de Janeiro, participou do filme *Amor de pet — Sabine e seus adoráveis bichinhos adotados* e teve uma pequena atuação em um longa dirigido por Miguel Falabella, *Polaroides Urbanas* (2008). Também dizia que era cantora e que iria lançar um CD, que teria sido “perdido” no incêndio da cobertura duplex em que moravam, em Copacabana.

Ativista da causa contra maus tratos de animais e fundadora de um centro de reabilitação de animais, Sabine concedeu algumas entrevistas a veículos de imprensa sobre o assunto. À *Folha de S.Paulo* ela contou como salvou duas cadelas e 14 gatos do incêndio na cobertura duplex, que destruiu não só o suposto CD de estreia como parte da vasta coleção de obras de arte do pai — a maioria, levada pela quadrilha.

De acordo com as investigações, a mãe foi convencida a pagar o tratamento espiritual sugerido pela vidente porque a filha sofria de síndrome do pânico e tinha laudos psicológicos de depressão.

## SANTA CATARINA

# Ciclone provoca chuva forte e destruição

O ciclone extratropical que atingiu o litoral de Santa Catarina, ontem, com chuvas fortes e ventos que superaram os 100km/h, provocou alagamentos em várias cidades e deixou um rastro de prejuízos. Em Balneário Camboriú, no litoral norte do estado, um flutuante usado para festas foi levado pela correnteza. Em Balneário Piçarras, uma estrutura de concreto desabou sobre um carro, ferindo o motorista com gravidade, e o outdoor de um mercado caiu sobre uma avenida por causa do vendaval.

Em Urupema, na serra catarinense, os ventos chegaram a 111km/h. Em Criciúma, 30 moradores precisaram deixar as casas durante a madrugada. O município de Penha decretou estado de emergência. Nos municípios de Penha e Porto Belo, as aulas foram suspensas e as prefeituras montaram abrigos provisórios para receber possíveis desabrigados.

A Defesa Civil do estado emitiu alerta de risco muito alto para alagamentos, deslizamentos e enxurradas, e recomendou à população que ficasse em casa durante todo o dia. Em Florianópolis, o acumulado de chuvas atingiu 228mm nas últimas 48 horas, e foram registradas rajadas de vento de

**111km/h**  
foi a velocidade máxima das rajadas de vento registrada em Urupema, na Região Serrana de Santa Catarina

62km/h. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), ainda há risco, ao longo do dia de hoje, de desabamentos, corte de energia elétrica, queda de árvores, descargas elétricas, alagamentos, enxurradas e queda de barreiras.

## Rumo ao Sudeste

O ciclone também provocou rajadas de vento fortes em São Paulo. O teto de um hangar desabou sobre um avião no aeroporto de Congonhas, no meio da tarde, sem ferir ninguém. Segundo a Infracor, a aeronave — um jato executivo — estava exposto em uma feira de aviação montada no aeroporto. Pouco antes, o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da prefeitura de São Paulo registrou uma ventania de 72,6km/h na região do terminal. “Essa condição meteorológica aumenta o risco de queda de árvores

CBMSC/Divulgação



Em Piçarras (SC), bombeiros resgatam motorista ferido em desabamento

e intensifica o frio, pois a sensação térmica está diretamente proporcional à magnitude dos ventos”, informou o CGE, em nota.

A frente fria provocada pelo ciclone avança hoje pelos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, e pode chegar ao Espírito Santo, amanhã, provocando chuvas moderadas e ventania. A Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha emitiu alerta sobre a possibilidade

de rajadas de vento e ressaca na região de Arraial do Cabo, no litoral norte fluminense, com ondas de até 4 metros.

O Centro de Operações da prefeitura do Rio informou que a capital está em estágio de mobilização desde a madrugada de ontem. O estágio de mobilização é o segundo nível em uma escala que vai até cinco e significa que há risco de ocorrências de alto impacto na cidade.

## CRIME ORGANIZADO

# PF desmonta plano de resgate de líderes do PCC

Alvo da Operação Anjos da Guarda, o grupo que pretendia resgatar a cúpula do Primeiro Comando da Capital (PCC) de presídios do Distrito Federal e Rondônia — entre eles, o chefe da facção, Marcola — tinha três planos de fuga, que foram comunicados aos detentos por meio de mensagens codificadas levadas por advogados. De acordo com a Polícia Federal, o primeiro plano tinha o nome “STF” e previa a invasão de uma penitenciária federal. O segundo, batizado “STJ”, envolvia o sequestro de autoridades do sistema penitenciário. Havia ainda o plano “suicida”, que envolvia uma ‘provável’ rebelião, iniciada pelo próprio Marcola, com a tomada de um servidor público como refém.

As informações constam de decisão do juiz Francisco Codivela, da 15ª Vara Federal de Brasília, responsável por expedir 11 mandados de prisão preventiva cumpridos pela Polícia Federal, na manhã de ontem. Os investigados pretendiam soltar não só Marcola, mas outros líderes do PCC.

Os agentes da PF vasculharam 13 endereços em Brasília,

Campo Grande e Três Lagoas (MS), e em São Paulo, Santos e Presidente Prudente (MS). Entre os alvos, a mulher de Marcola, Cynthia, apontada como a pessoa que repassou as informações codificadas sobre o plano de resgate. A PF conseguiu identificar os planos do PCC depois de apreender um documento com uma advogada, também alvo de mandado de prisão preventiva. Segundo os investigadores, o arquivo obtido contém detalhamentos para a execução do plano para libertar os presos e menciona o sequestro de integrantes do Sistema Penitenciário Federal e seus familiares, com ordens, inclusive, para matar. Outros advogados também estão sendo investigados.

Segundo a corporação, os áudios indicam que Cynthia cumpriria as determinações de Devanir de Lima Moreira, o Deva, um dos principais líderes do PCC que não está preso e apontado como um dos responsáveis por elaborar o plano de fuga dos custodiados. Ele está foragido da Justiça desde 2017 e, de acordo com a PF, há indícios de que esteja vivendo na Bolívia.